

Publicações Digitais, e agora José?

Em meados de maio, o W3C Brasil em parceria com o Ceweb.br realizou um encontro para discutir o futuro das publicações digitais: quais são os principais desafios enfrentados por publicadores de conteúdos, editoras e usuários.

Os debates em torno do tema Digital Publishing, são liderados atualmente pelo Consórcio W3C e pelo IDPF que, recentemente, realizaram fusão entre as duas instituições.

O W3C, dirigido pelo inventor da Web, Sir Tim Bernes Lee, tem como principal objetivo expandir a plataforma da Web aberta e garantir a internacionalização, a interoperabilidade e uma Web para todos, ou seja, acessível por qualquer pessoa.

O Internacional Digital Publishing Forum — IDPF, por sua vez, é responsável por desenvolver padrões para a indústria editorial. O formato atual de publicação digital mais conhecido no mundo, o EPUB foi desenvolvido pelo IDPF.

Então, nada melhor do que reunir os esforços e fortalecer ainda mais o desenvolvimento e adoção do padrão, certo?

Certo! E foi isso que aconteceu em fevereiro desse ano com a fusão entre W3C + IDPF.

Atualmente, estão sendo realizados testes de interoperabilidade e revisão do EPUB 3 para garantir que o formato siga as diretrizes do W3C. A curto prazo, a estratégia é ajudar na evolução do E-pub e melhorar a entrega de aplicações digitais (e-books) para o usuário final.



O W3C foca em algumas estratégias para as publicações digitais:

- Continuar a desenvolver e promover o EPUB como o pacote acessível , interoperável que entrega publicações em formato digital;

- Continuar avançando no desenvolvimento da plataforma da Web Aberta, para atender às necessidades da indústria ;
- Dar continuidade a visão ambiciosa de compreender a Web nativa, as publicações Web online/offline, empacotamento/ distribuição e browser/ aplicações Web.

EPUB & Acessibilidade

O EPUB é o formato mais acessível para se publicar conteúdos na Web, isso é possível porque o padrão EPUB está totalmente estruturado em HTML5 e as últimas mudanças realizadas no Hiper Text mark-up Language tornaram as páginas Web muito mais inclusivas. O EPUB também é fácil de ser traduzido para qualquer idioma, o que garante a internacionalização dos e-books.

Livros conectados: um futuro não tão distante assim

Com o avanço da Internet das Coisas (IoT) já é possível pensarmos nisso a curto prazo. Livros conectados serão uma realidade em um futuro breve, e o caminho para que isso seja possível começou com a construção do padrão EPUB. Em alguns anos, veremos livros conectados interagindo e se relacionando com editoras, objetos, dispositivos e pessoas.

Como participar dessa mudança?

O W3C lidera grupos de discussões para potencializar o crescimento exponencial e ordenado das tecnologias Web. Os grupos atuais relacionados a Publicações são:

Interest Group — Grupo de Interesse

Esse foi o ponta pé inicial das discussões em torno do tema de publicações digitais. O acesso ao grupo é aberto para qualquer pessoa ou organização. Este grupo terminará em breve, pois foi base para a criação de um Working Group sobre o mesmo tema.

Bussiness Group — Grupo de negócios

Voltado para criação de estratégias de negócios, mas também pode realizar alguns trabalhos técnicos dentro do grupo. É aberto ao público com a finalidade de que pessoas relacionadas ao ecossistema de publicações se juntem ao grupo para influenciar as estratégias propostas.

Community Group — Grupo comunitário

Auxilia nos testes dos padrões. Em breve serão realizados testes de interoperabilidade do EPUB 3 com o auxílio desse grupo. Grupo aberto ao público.

Working Group — Grupo de Trabalho.

É daqui que saem as especificações e os padrões usados em todo o mundo. É um trabalho muito técnico desenvolvido por empresas filiadas ao Consórcio W3C.

Em publicações digitais, este grupo está em processo de desenvolver o escopo de trabalho para submeter a criação do grupo nos próximos meses.

A Web mudou o mercado de editoração e mudará ainda mais em pouco tempo. Fazer parte dessa mudança é crucial para a adaptação e entendimento de novos mercados e novos modelos de negócios.